**Cetoacidose diabética: Emergência médica!**



 Uma complicação muito grave do diabetes é a cetoacidose diabética, que acontece em situações em que o corpo necessita de maior quantidade de insulina, como na vigência de infecções, trauma, cirurgias, etc.

Vamos conhecer mais sobre esta emergência médica!

**Definição**

A cetoacidose diabética nada mais é do que o aumento de ácidos fracos na corrente sanguínea, os chamados corpos cetônicos, fazendo com que o pH fique mais baixo que o nível considerado normal.

Isso ocorre quando não há insulina em quantidade suficiente para que o corpo consiga utilizar a glicose como fonte de energia, fazendo com que as células busquem vias alternativas para manter o seu funcionamento, como utilizar os estoques de gordura.

**Fatores de risco**

* Diabetes tipo 1: mais comum neste tipo de diabetes onde não há produção de insulina
* Tabagismo
* Uso de drogas ou álcool.
* Apesar de a cetoacidose diabética ser mais rara em pessoas com diabetes tipo 2, pode acontecer.

**Causas**

* Falta de conhecimento sobre ser portador de diabetes
* Uso incorreto da medicação
* Situações em que há um consumo exagerado de energia, como trauma físico ou emocional recente, estresse, febre alta, AVC ou infarto.

**Sintomas**

Na maioria das vezes a cetoacidose é a manifestação inicial do diabetes, principalmente do tipo 1, mas também pode acontecer mais tardiamente em pessoas que já foram diagnosticadas com a doença.

Dentre os sintomas da cetoacidose diabética é possível citar:

* Sede exagerada e boca seca
* Pele seca
* Idas frequentes ao banheiro para urinar
* Fadiga intensa
* Confusão mental
* Hálito com odor de acetona
* Respiração rápida e superficial
* Náuseas, vômitos e dor abdominal

**Fique alerta:** Sempre que apresentar os sintomas acima e tiver as duas últimas glicemias maiores do que 250mg/dl ou cetonúria for positiva, dirija-se ao serviço de pronto atendimento.

**Diagnóstico**

* Nível de glicemia elevado no sangue
* Altos níveis de corpos cetônicos na urina
* Gasometria arterial
* Dosagem de eletrólitos no sangue

**Tratamento**

O tratamento desse problema deve ser feito em ambiente hospitalar e inclui:

* Reposição de líquidos que são perdidos nesta condição. A reposição geralmente é feita por via intravenosa, sendo útil também para diluir a quantidade de açúcar presente no sangue.
* Insulinoterapia: a insulina será administrada por via intravenosa até o nível de açúcar no sangue cair a níveis inferiores a 240 mg/dL. Só então você poderá volta a sua rotina normal de insulina.
* Reposição de eletrólitos: Eletrólitos são minerais eletricamente carregados que ajudam no funcionamento dos nervos e coração e sua produção pode ser afetada na cetoacidose diabética, sendo necessária e sua reposição por via intravenosa.

**Prevenção**

* Mantenha o controle do diabetes

Para prevenir que ocorra a cetoacidose diabética você precisa se alimentar corretamente, praticar atividade física e tomar rigorosamente os medicamentos prescritos pelo médico. É muito importante conhecer os sintomas da cetoacidose para que possa reconhecê-los precocemente e a tempo de procurar assistência médica.

**Controlar o diabetes é o primeiro passo para evitar qualquer complicação!**

* Monitore seu nível de açúcar

 O monitoramento cuidadoso é a única maneira de se certificar de que o seu nível de açúcar no sangue permanece dentro do nível desejado. Na vigência de quadros infecciosos ou situações de estresse acentuado registre o nível de açúcar no sangue pelo menos três a quatro vezes por dia. Além disso, você pode verificar a presença de corpos cetônicos na urina, se necessário.

**Dica:** quando apresentar processos infecciosos, medir a temperatura a cada quatro horas e, se tiver febre, tomar um copo de água a cada uma ou duas horas.

* Esteja preparado para agir rapidamente

 Se você suspeitar de cetoacidose diabética, procure atendimento de emergência. Complicações do diabetes podem ser assustadoras, mas não deixe que o medo impeça você de se cuidar. Siga seu plano de tratamento do diabetes com cuidado e busque ajuda médica quando necessário.

**Lembre-se, cetoacidose diabética não tratada pode ser fatal.**